

Dia-a-dia

PERGUNTA 1 (SI nº 166/2003)

Após a interrupção do uso da isotretinoína, em qual prazo a mulher pode engravidar sem oferecer risco ao feto?

RESPOSTA

A teratogenicidade desse medicamento e de outros retinóides, em animais, foi bem documentada, mesmo antes da sua aprovação para uso nos Estados Unidos, em 1982, em humanos. Em um curto período de tempo após a sua aprovação (22 meses), várias publicações foram realizadas, alertando sobre o potencial teratogênico da isotretinoína se administrada quando a mulher está grávida ou ficar grávida durante o tratamento.

Recomenda-se o intervalo de um mês entre a conclusão (ou interrupção) do tratamento e a gestação, para não oferecer riscos ao feto. Existem relatos de homens que, fazendo o uso de isotretinoína, tiveram filhos(a) com anormalidades congênitas. Entretanto, não foi possível estabelecer nenhuma relação de causalidade.

REFERÊNCIAS:

1. Briggs GG, Freeman RK, Yaffe SJ. Drugs in pregnancy and lactation: a reference guide to fetal and neonatal risk. 6th ed. Philadelphia: LWW; 2002.
2. Hutchison TA & Shahan DR (Eds): DRUGDEX® System, vol. 116, 2003. MICROMEDEX, Inc., Greenwood Village, Colorado.

As formulações na forma multidoses contêm preservativos antimicrobianos adequados (p.ex.: parabenos) em concentrações apropriadas, exceto quando a preparação por si só apresenta ação antiproliferativa de microorganismos.

Os preservativos antimicrobianos mantêm atividade durante o período de uso do colírio ou pomada oftálmica, o que garante padrão microbiológico do produto em níveis aceitáveis.

Se o colírio ou pomada oftálmica não possuírem preservativo antimicrobiano, deverá apresentar-se na forma de dose unitária, como é o caso daqueles destinados a uso cirúrgico.

É importante salientar que, mesmo com a presença de preservativo na formulação de um colírio/pomada oftálmica, os cuidados de higiene durante o manuseio do produto devem ser tomados:

- a) lavar bem as mãos antes da aplicação do colírio;
- b) manter o frasco bem fechado antes e após o uso;
- c) guardar o produto em local fresco, seco e limpo;
- d) não encostar o aplicador nos olhos ou qualquer superfície.

É importante lembrar, ainda, que pode ocorrer contaminação cruzada, caso a ponta do conta-gotas do colírio ou da bisnaga da pomada oftálmica tocar qualquer superfície. O uso do mesmo frasco em mais de um paciente pode contribuir para a propagação de infecções. Por isso, é indispensável o efetivo monitoramento de todo o processo de preparação e administração do medicamento, de modo a garantir segurança ao paciente.

PERGUNTA 2 (SI nº 311/2003)

Seria adequado utilizar um produto de uso oftálmico em mais de um paciente?

RESPOSTA

Produtos para uso oftálmico são preparações líquidas, semi-sólidas ou sólidas estéreis, destinadas a administração sobre o globo ocular e (ou) na conjuntiva ou por inserção no saco conjuntival.

REFERÊNCIAS:

1. American Society of Health-System Pharmacists. Best practices for health-system pharmacy. Bethesda: ASHP; 2002.
2. British Pharmacopoeia 2002. 2 Volumes. London: HMSO; 2002.
3. Farmacopéia Brasileira. Quarta edição. Parte I. São Paulo: Atheneu; 1988.
4. Gomes MJVM & Reis AMM. Ciências Farmacêuticas – Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu; 2000.

	Livraria ERNESTO REICHMANN Desde 1936 Livros Nacionais e Importados	Loja 3 www.brasilbooks.com e-mail: loja3@lcer.com
	Loja 1 R. Dom José de Barros, 158 Centro - SP Tels: (11) 3255-1342/3214-3167 Telefax: (11) 3255-7501 e-mail: loja1@lcer.com	Loja 2 R. Pedro de Toledo, 597 V. Mariana - SP Tels: (11) 5575-8283/5082-5060 Telefax: (11) 5575-9037 e-mail: loja2@lcer.com

MICROMEDEX/DRUGDEX:

A melhor base de dados norte-americana em medicamentos.
 CD-ROM Professional Ltda.: 034-236-1096 (MG); 011-289-7628 (SP); 021-567-2229 (RJ). E-mails: celso@triang.com.br (MG); cdromsp@hipernet.com.br (SP); cdromrj@ibm.net (RJ).